

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Programa de Pós-graduação em Linguística e Língua Portuguesa

**MEMÓRIA E LEITURA: uma investigação linguístico-discursiva da
atuação dos mecanismos cognitivos da memória no processamento da
leitura de idosos com e sem doença de Alzheimer**

Priscilla Chantal Duarte Silva

Belo Horizonte

2013

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Programa de Pós-graduação em Linguística e Língua Portuguesa

**MEMÓRIA E LEITURA: uma investigação linguístico-discursiva da
atuação dos mecanismos cognitivos da memória no processamento da
leitura de idosos com e sem doença de Alzheimer**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito para aprovação no exame de qualificação de doutorado em Linguística e Língua Portuguesa.

Orientador: Prof. Dr. Hugo Mari

Belo Horizonte

2013

Priscilla Chantal Duarte Silva

MEMÓRIA E LEITURA: uma investigação linguístico-discursiva da atuação dos mecanismos cognitivos da memória no processamento da leitura de idosos com e sem doença de Alzheimer

Tese defendida publicamente ao Programa de Pós-graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito para obtenção do título de doutora em Linguística e Língua Portuguesa.

Prof. Dr. Hugo Mari (Orientador)

Prof. Dr. José Carlos Cavaleiro da Silveira (UFMG – Faculdade de Medicina)

Profa. Dra. Arabie Bezri Hermont (PUC Minas)

Profa. Dra. Denise Brandão de Oliveira e Britto (PUC Minas – Departamento de Fonoaudiologia)

Prof. Dr. Jorge Franca de Oliveira (PUC Minas – Departamento de Psicologia)

Belo Horizonte, fevereiro de 2013.

Ao meu avô, portador de Mal de Alzheimer, aos meus pais e ao meu noivo pela atenção e carinho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por ter me proporcionado momentos de profunda aprendizagem e convivência com várias pessoas, ao meu orientador pela paciência e sabedoria, a todos os professores da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, ao meu noivo Gustavo pelo carinho e incentivo. Agradeço também a todas as instituições de longa permanência que me receberam com carinho e respeito. A todos o (a)s idoso (a)s que participaram dos testes com paciência e educação, como também a todos os profissionais, familiares e equipe de Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicologia, Neuropsicologia, Neurociência, Psiquiatria, Geriatria e cuidadores de idosos que me ajudaram a fazer desta pesquisa uma realidade, em cada instituição de longa permanência visitada, e pelos conhecimentos compartilhados de forma verdadeiramente interdisciplinar. Agradeço a recepção e abertura de cada família visitada, cujo membro é portador de Mal de Alzheimer, pela cessão do tempo despendido para acompanhamento e respostas de perguntas, aos amigos Prof. Dr. Ricardo Shitsuka, Prof. Dr. José Eugênio Lopes de Almeida, Alteniza, Nicole Veronick, Luiz Augusto Ávila, Prof. Dr. Júlio Pinto, Alcino Quintão, Eliane e José Eustáquio que ajudaram na indicação de pessoas e locais de contato e também pelo incentivo, às Psicólogas Carla Paulino e Juliana Guimarães, e à Terapeuta Ocupacional Prof^a Renata de Almeida Muniz, pelo apoio, e às estudantes do curso de Psicologia do Centro Universitário Newton Paiva, Camila e Glenda, pelo auxílio nas entrevistas realizadas com os idosos, e a todos os que confiaram na realização deste trabalho.

Se o cérebro fosse tão simples que pudéssemos compreendê-lo, nós seríamos tão simples que não o conseguiríamos.

Lyall Watson

RESUMO

A linguagem e a memória humana consistem num sistema complexo e ainda num dos grandes mistérios da ciência, que interagem diretamente nas bases cognitivas da leitura. Além disso, revelam um desafio para as investigações linguísticas explicar o funcionamento cognitivo da leitura nos processos de interação e nas atividades de leitura de pessoas com doença de Alzheimer (doravante, DA), uma patologia cerebral degenerativa, de causa ainda desconhecida, caracterizada por múltiplos déficits que comprometem o funcionamento mental do indivíduo. Assim como a memória afeta a linguagem humana, o objetivo deste estudo foi investigar a influência da memória na leitura, a partir de uma análise da leitura e interação na DA. Para isso, partimos de uma perspectiva sociocognitiva e sociointeracionista da linguagem para compreendermos a complexidade dos aspectos cognitivos relacionados com a prática de leitura e o seu comprometimento. Para a composição do *corpus* deste estudo, foi preciso uma coletânea de conversações e atividades de leitura verbal e não verbal de idosos diagnosticados como portadores de DA e sem comprometimento cognitivo para que fosse possível estabelecer um parâmetro comparativo de análise. Procuramos analisar, num primeiro momento, como o comprometimento mnemônico pode afetar a interação linguageira e o processo cognitivo da leitura. Um dos fenômenos investigados foi a maneira como sujeitos com DA se organizam nas conversações, como são as produções linguísticas, como constroem referências, como interagem e de que forma a atuação da memória pode ser observada na linguagem desses sujeitos. Num segundo momento, analisamos as formas de leitura de textos verbais e não verbais, simples e complexos, metafóricos e não metafóricos para observarmos as capacidades mnemônicas. Em cada um desses momentos, procuramos estabelecer um quadro comparativo com sujeitos sem comprometimento cognitivo e de mesma faixa etária e escolaridade para que tivéssemos um perfil mais ou menos homogêneo. No grupo dos idosos com DA, procuramos também analisar os sujeitos por grupos de nível da doença para que pudéssemos compará-los entre si. A expectativa era de que pudéssemos traçar um perfil para ambos: grupo de indivíduos participantes com e sem DA. Com efeito, os resultados mostraram que a capacidade de leitura sofre certo declínio de acordo com o nível de comprometimento mnemônico, o que indica certa influência da memória sobre a leitura desses sujeitos.

Palavras-chave: linguagem; memória; leitura; cognição; interação; discurso

ABSTRACT

The language and the human memory system consists of a complex and still one of the great mysteries of science, which interact directly in cognitive bases of reading. Moreover, they reveal a challenge for linguistic investigations explain the cognitive processes of reading and interaction in reading activities for people with Alzheimer's disease (AD), a degenerative brain disease of unknown cause, characterized by multiple deficits that impair mental functioning of the individual. So how memory affects human language, the aim of this study was to investigate the influence of memory in reading, from an analysis of reading and interaction in AD. For this, we start from a sociocognitive and social interactionist perspective of language to understand the complexity of the cognitive aspects related to the practice of reading and commitment. To make up the *corpus* of this study, it took a collection of conversations and reading activities verbal and nonverbal elderly diagnosed with AD and without cognitive impairment so that they could establish a comparator analysis. We analyzed, at first, as the mnemonic impairment can affect the interaction cognitive process of reading. One of the phenomena was investigated how subjects with AD are organized in the talks, as are the linguistic productions, as they build referrals, how they interact and how the performance of the memory can be observed in the language of these subjects. Secondly, we analyze the ways of reading texts verbal and nonverbal, simple and complex, metaphorical and not metaphorical to observe the mnemonic capacities. In each of these moments, we establish a comparative table with subjects without cognitive impairment and age-matched and education so that we had a profile more or less homogeneous. In the group of AD patients, we also analyze the subject groups by level of disease so that we could compare them to each other. The expectation was that we could draw a profile for both: group of participating individuals with and without AD. Indeed, the results showed that the readability suffers some decline in accordance with the level of commitment mnemonic, which indicates an influence on memory reading these subjects.

Keywords: language, memory, reading, cognition, interaction, discourse